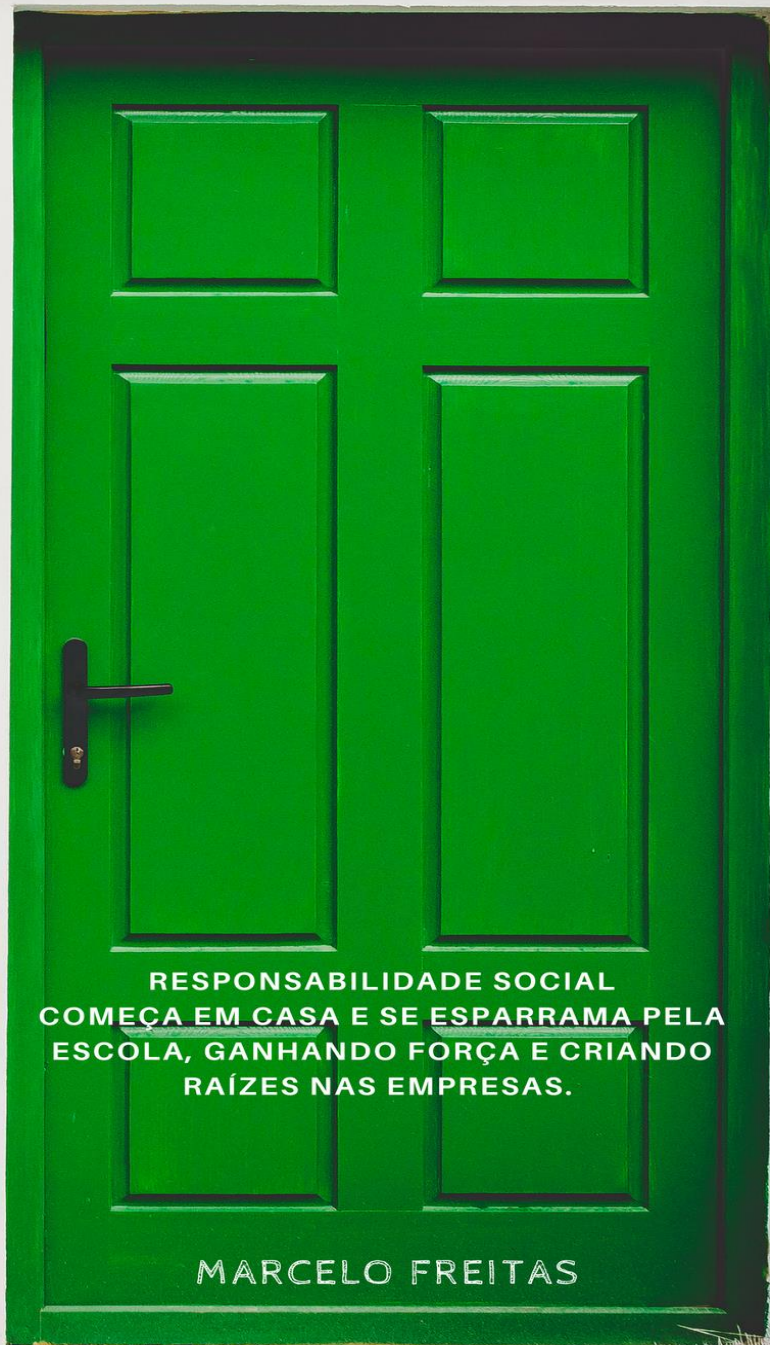




CORPORATE  
GESTÃO EMPRESARIAL

# SUSTENTÁVEL

FAMÍLIA | ESCOLA | EMPRESAS



RESPONSABILIDADE SOCIAL  
COMEÇA EM CASA E SE ESPARRAMA PELA  
ESCOLA, GANHANDO FORÇA E CRIANDO  
RAÍZES NAS EMPRESAS.

MARCELO FREITAS

# SUSTENTÁVEL

FAMÍLIA | ESCOLA | EMPRESAS

Marcelo Freitas

- outubro 2024 -

# Índice

De mãos dadas .....	05
Negócios com ética.....	09
Final.....	17
Sobre o autor.....	19
Movimento Escola Responsável.....	20


# Sustentabili dade

*Ou desenvolvimento sustentável, é aquele que atende às necessidades das presentes gerações sem comprometer a capacidade de as futuras gerações satisfazerem suas próprias necessidades.*

*(Organização das Nações Unidas - 1980).*


No mundo dos negócios, é a capacidade das empresas de aliar o sucesso financeiro com o equilíbrio ambiental e atuação social.

# DE MÃOS DADAS!



Ir à praça ou ao parque nos finais de semana é, sem dúvida, um roteiro para a grande maioria das famílias. Deixar que as crianças tenham contato com a natureza, respirem um ar mais puro e tenham espaço para brincar, faz parte da essência da vida. Isso tem sido, entretanto, cada vez mais difícil. A quantidade de espaços assim, nos grandes centros urbanos, diminui rapidamente. Quando existem, estão quase sempre poluídos, malcuidados e inseguros.

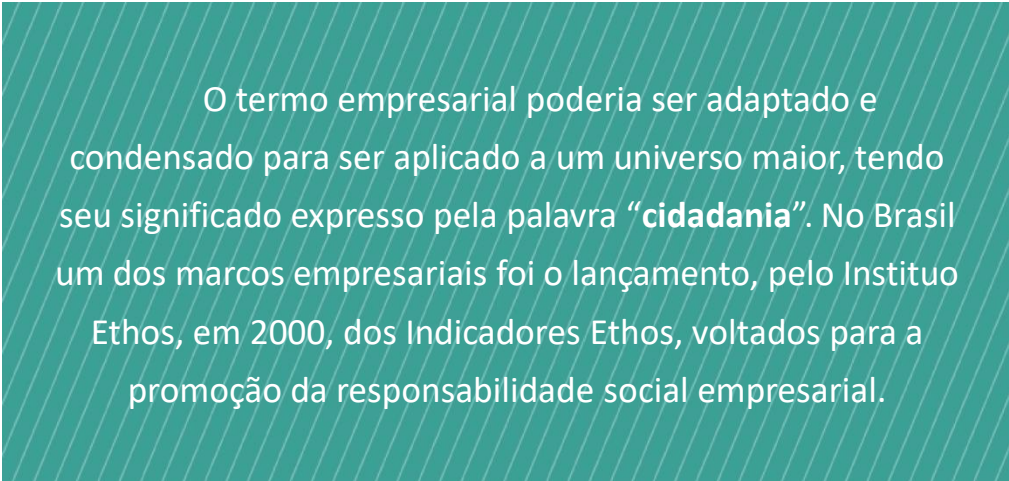
Todavia, é importante reconhecer que a manutenção da qualidade de vida no planeta é um dever de todos, o que implica socializar responsabilidades, tanto na esfera pessoal, quanto na coletiva.



Nessa perspectiva, empresas, famílias e organizações de toda espécie devem fazer a sua parte. O fato é que esse sentimento de pertença em relação ao tema, e a conscientização para a questão da sustentabilidade, tomaram um grande impulso nas últimas décadas. Pactos entre nações, movimentos educacionais e uma agenda de atitudes empresariais mais responsáveis, tornaram-se pauta recorrente. No âmbito das organizações, esse movimento tomou notoriedade sob a denominação de

### **Responsabilidade Social Empresarial**

e se tornou mais recentemente conhecida pela sigla **ESG (“Environmental, Social and Governance”**



O termo empresarial poderia ser adaptado e condensado para ser aplicado a um universo maior, tendo seu significado expresso pela palavra “**cidadania**”. No Brasil um dos marcos empresariais foi o lançamento, pelo Instituto Ethos, em 2000, dos Indicadores Ethos, voltados para a promoção da responsabilidade social empresarial.

Muitos perguntam se não se trata de modismo, como tantos outros que surgem no ambiente empresarial. Na verdade, não é. Isso porque **responsabilidade social começa em casa e se esparrama pela escola**, ganhando força e criando raízes na sociedade.

Responsabilidade social é uma questão de compromisso com o que é de todos e de cada um, a nossa Casa Mãe. No fundo, não se trata, portanto, de grandes "programas assistenciais", envolvendo montanhas de recursos, mas de atitude e práticas simples de cidadania. Para o cidadão comum, jogar o palito do picolé no lixo, e não na rua, é agir com responsabilidade social. Para a comunidade, promover a coleta seletiva e a reciclagem desse palito é praticar a cidadania. E para a indústria, agir com responsabilidade social é utilizar palitos fabricados com madeira de reflorestamento.



O fato é que, apesar do sentimento das pessoas de que é necessário zelar pelo bem comum e pela vida no planeta, esse movimento ganhou notoriedade, sim, através das **empresas**. A partir delas se expandiu e tornou-se tema obrigatório nos parlamentos e nas salas de aula. Foi-se o tempo em que se culpava o governo, ou o modelo econômico, pela falta de ação. Nos dias de hoje, cruzar os braços e transferir para outros a responsabilidade de zelar pelo planeta não cabe mais.





Na medida em que as **pessoas** foram se tornando mais conscientes dessa responsabilidade para com as gerações futuras, os dirigentes empresariais perceberam que o papel das empresas não é somente o de gerar riqueza. É também o de fazer isso com ética e sustentabilidade.



# NEGÓCIOS COM ÉTICA!

Praticar a ética nos negócios, agir conforme as leis, respeitar os direitos dos funcionários e da comunidade onde está inserida é o mínimo que se espera de uma empresa de respeito. Fatores como a sustentabilidade nos negócios, o respeito ao patrimônio cultural aliado à prática da boa governança corporativa se constituem, hoje, uma preocupação dos gestores e, por que não, da própria sociedade organizada e dos cidadãos em geral.



Na base da formação e consolidação dessa consciência, a **educação** aparece como catalisadora e propulsora da sociedade. É através da **escola** que essa condição se torna mais concreta. No papel de formadora dos cidadãos e lideranças futuras, cabe-lhe o papel de protagonizar esse movimento crescente. Mais que isso, nesse contexto a escola **deve pautar o ensinamento através do exemplo.**

Praticar uma gestão educacional focada nas práticas de ESG é um imperativo para as escolas. Para isso não é necessário ir muito longe... Basta aos seus gestores se perguntarem como tratam os seus colaboradores e seus clientes. A comunidade do entorno sente-se feliz em ter a escola como parte de dela? A **ética** é um dos valores que caracterizam a sua postura? Ela está disseminada nos processos pedagógicos e gerenciais? E a **preservação ambiental e cultural**, como é tratada?

---

Práticas consistentes de gestão responsável nas escolas devem avaliar, por exemplo, o volume de material não reciclável utilizado no processo ensino-aprendizagem, e a possibilidade de sua redução ou substituição. O volume de papel utilizado nas escolas, o descarte do lixo e o consumo de energia são sabidamente elevados e é importante que a comunidade escolar se preocupe com isso na hora de definir seus processos operacionais e educacionais.





Várias são as perguntas que podem ser feitas nessa perspectiva.

Nesse aspecto, algumas empresas visionárias voltaram-se para apoiar

## **Empreendimentos em Sobrevivência**

**Sustentável (SS):** "bons negócios com inclusão social." Implantar projetos de SS significa fomentar o desenvolvimento econômico e ajudar famílias e comunidades de baixa renda a construir uma vida mais segura.

Várias dessas empresas ao redor do mundo afiliaram-se ao **WBCSD** - Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável.

É importante que as instituições educacionais se engajem nesses fóruns, de modo a serem referência para as novas gerações.

Esse ambiente possibilitará ao jovem discernir entre os valores cidadãos e meras práticas assistencialistas, uma vez que os valores nascidos das convicções pessoais, revestidos de propósito e programas que lhes confirmam a sustentabilidade necessária, certamente farão agregar um valor natural, não somente à escola, mas principalmente aos seus alunos e à comunidade onde está inserida.

**WBCSD** – Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável. O Conselho é uma organização global que reúne empresas líderes para acelerar a transição para um mundo sustentável.

Oferece um espaço 'seguro' para empresas traçarem suas metas e aspirações e com o apoio de outras empresas associadas, praticarem o "aprender fazendo". O WBCSD desempenha também o papel de agente desta aprendizagem ao promover novas parcerias entre seus membros e angariar patrocínio formador de uma capacidade institucional de investimento solidário. O WBCSD fornece ferramentas que auxiliam as empresas a interagir de maneira construtiva com outros agentes de desenvolvimento, governo e stakeholders.



O engajamento das escolas no empreendedorismo social, que busca lucratividade com viés social, é importante por várias razões. **Empreendimentos de Sobrevivência Sustentável** têm se tornado parte importante do pensamento e das atividades principais das empresas, o que, diferentemente da filantropia empresarial, significa investimentos com orçamentos mais amplos e impactos de dimensões exponenciais.

A essência de um modelo de empreendimento SS implica na integração de 3 fatores: **manutenção do foco; estabelecimento de parcerias e identificação da criação de valor.**

**Manutenção do foco:** Instituições que mantêm o foco nas suas principais capacidades estão mais aptas a inovar essas mesmas capacidades.

**Estabelecimento de parcerias** com diversos setores: tanto governos, quanto ONG's, estão ávidos por parcerias. Quando as escolas se unem a outras empresas de diferentes segmentos, por exemplo, isso lhes permite não somente satisfazer um conjunto de necessidades, mas também atuar sob uma ótica mais holística e numa dimensão mais ampliada.

**Identificação da criação de valor:** A formação de redes locais e parcerias permite que as escolas, e as empresas em geral, obtenham ganhos significativos principalmente no tocante à infraestrutura e aos sistemas de apoio, agregando valor aos seus serviços para as famílias e públicos de interesse.





# FINAL

Em resumo, a história nos mostra que geralmente são as pessoas e as empresas, e não os governos, que promovem o desenvolvimento econômico de uma nação.

Governos criam as matrizes que estimulam – ou obstruem – o desenvolvimento, mas é o setor produtivo, **a partir das pessoas**, que gera riqueza, estimula o empreendedorismo, cria empregos e constrói uma sociedade mais consciente e sustentável.

Nessa perspectiva, indo além das práticas gerenciais convencionais, e trabalhando com novos parceiros, as escolas podem aproveitar oportunidades sem precedentes para ajudar populações inteiras a construir um mundo socialmente mais justo, fraterno e baseado numa economia sustentável.

A partir daí, todos temos nossa parcela de responsabilidade no zelo pela Casa Comum, buscando melhorar o que recebemos da geração anterior e deixar, para as próximas,

um mundo melhor, mais equilibrado social e ambientalmente, de modo a acolher e fazer brotar as sementes do amanhã.



# SOBRE O AUTOR

Mineiro, natural de Belo Horizonte (MG), Marcelo Freitas atualmente desenvolve projetos envolvendo tecnologia e gestão. Foi Diretor Executivo de Administração e Gerente de Recursos Humanos, na Rede Marista por mais de 7 anos. Ocupou, simultaneamente, a diretoria da Fundação L'Hermitage. Preside a Corporate Gestão Empresarial, coordena o Movimento Escola Responsável e é consultor em Gestão Estratégica e Capital Humano.

Professor de pós-graduação, consultor e conferencista, é autor livros sobre gestão e carreira. Produtor de conteúdos para diversas editoras e portais, é autor dos livros “Tirando a escola para bailar”; “Do giz de cera ao professor holográfico” e coautor do livro Em Benefício da Educação. Possui mais de 300 artigos publicados em diversos órgãos de circulação nacional e também na mídia eletrônica, em portais e blogs na internet.

Agraciado com prêmios importantes como o “Special Tribute: People Expression 2016 – Best Practices in Education”, Chancela Cap Sue L'ECOLE – Erasmus+ / União Europeia; e “Boas Práticas em Educação”, pelo Movimento Educação é o Alvo.

É pós-graduado em Gestão Empresarial (FGV) e em Gestão de Recursos Humanos (Fundação João Pinheiro), além de possuir certificações em entidades relevantes como a Virginia University, Universidad Europea de Madrid, Maryland University e o Centro de Investigación en Educación del Tecnológico de Monterrey, entre outras.



Marcelo Freitas

## MOVIESCOLA

O MoviEscola (Movimento Escola Responsável) não é uma ONG. É uma ação social da Corporate Gestão Empresarial em favor da qualidade da educação.

O MoviEscola desenvolve projetos, conteúdos, cursos e programas que integram, de maneira harmônica, uma linha variada de serviços direcionados às escolas, mantenedoras e sistemas de ensino, tendo como foco o alcance de resultados sustentáveis.

Nossa MISSÃO é “Contribuir para o desenvolvimento das Instituições Educacionais, fomentando a melhoria da qualidade da Educação através da implementação de tecnologias eficazes, éticas e socialmente responsáveis”



[www.moviescola.com.br](http://www.moviescola.com.br)

Sustentável: Família, Escola e Empresas

## Bibliografia:

- World Business Council for Sustainable Development; Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável – in “Negócios com Inclusão Social – Guia Prático para as Empresas”

Apoio:



[www.moviescola.com.br](http://www.moviescola.com.br)

Produção:



